



## **DIREITOS SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS: AVALIAÇÃO DE DESENHO DOS CENTROS COMUNITÁRIOS DA PAZ (COMPASZ) NA CIDADE DO RECIFE/PE**

 <https://doi.org/10.56238/levv15n42-075>

**Data de submissão:** 27/10/2024

**Data de publicação:** 27/11/2024

**Erica Oliveira Cavalcanti Schumacher**  
Mestre em Direitos Humanos  
UFPE (2024)  
E-mail: erica\_cavalcanti@hotmail.com

**Ana Cláudia Rocha Cavalcanti**  
Doutora em Desenvolvimento Urbano  
UFPE (2008)  
E-mail: ana.rcavalcanti@ufpe.br

### **RESUMO**

A rede Compaz foi instituída pela Prefeitura do Recife no intuito de fomentar o senso de cidadania e pertencimento em comunidades assoladas por elevados índices de violência, criminalidade e pobreza. O intuito do Compaz sugere o reforço da fruição dos direitos sociais pelo ente municipal como forma de impedir a aproximação dos jovens com o mundo do crime e também para garantir a aproximação das prestações públicas da parcela mais vulnerável da sociedade recifense. Assim sendo, o objetivo geral deste artigo consiste em compreender os fatores que influenciaram a Prefeitura do Recife a criar a rede Compaz nos bairros carentes da cidade através da cultura de paz. A metodologia aplicada parte de um levantamento teórico do tipo ex post. Resultados sugerem que a política pública do Compaz tem o condão de aproximar o poder público da parcela mais exposta da sociedade.

**Palavras-chave:** Cultura de Paz. Dignidade da Pessoa Humana. Políticas Sociais.

## 1 INTRODUÇÃO

A ideia central da política pública da cultura de paz estabelecida pela Prefeitura da Cidade do Recife (PCR) através do eixo de atuação dos Centros Comunitários da Paz tem o intuito de reforçar os elos de cidadania, pertencimento e vivência de direitos em comunidades especialmente atingidas por índices elevados de criminalidade, violência e pobreza, com o fito de efetivar os anseios dos direitos humanos para populações vulneráveis socioecononomicamente.

A criação do Compaz se deu a partir de um conjunto de variáveis socioeconômicas que apontavam a intensa exposição de moradores de bairros carentes do Recife à participação ativa e passiva em crimes violentos letais intencionais (CVLI) no ano de 2012, somada a uma ausência sistêmica do Poder Público municipal quanto ao atendimento de direitos sociais como educação, lazer, assistência social e saúde. Em última instância, constatou-se uma violação estrutural do princípio constitucional da dignidade da pessoa humana contra estes grupos.

Nesse contexto, projetos e programas se aprimoraram até que se estabeleça uma política pública como assinatura de uma determinada esfera do governo (municipal, estadual e/ou federal). As políticas públicas devem ser interpretadas, em um primeiro momento, como programas de decisão construídos e aplicados pelo Estado. Diante dos desafios contemporâneos dos direitos humanos, as políticas públicas parecem estar relacionadas a esses desafios com a mobilização da organização estatal para tornar efetivos tais direitos (NEUENSCHWANDER MAGALHÃES e LIMA, 2012).

Dada a contextualização acima, é relevante destacar a necessidade de aperfeiçoar os fatores associados à formação da agenda pública em Direitos Humanos, como forma de definir as prioridades de atuação do ente estatal. No estudo de caso apresentado, a implantação da rede dos Centros Comunitários da Paz (COMPANHIA) sugere um esforço municipal para combater os índices de violência e criminalidade, bem como a desigualdade socioeconômica que fragmenta o tecido social no Recife.

Observa-se que o COMPANHIA foi concebido pela gestão municipal do Recife com foco na prevenção da violência, inclusão social e fortalecimento comunitário. A atuação dos centros é inspirada na experiência colombiana das Bibliotecas Parques (localizadas em Medellín, na Colômbia) e em outras experiências exitosas de espaços de cidadania (PREFEITURA DO RECIFE, 2016).

A busca do COMPANHIA está em promover um maior sentimento de pertencimento e apropriação do direito à cidade, além de aumentar a vitalidade urbana das comunidades que enfrentam vulnerabilidades socioeconômicas e aproximar a presença do Estado (através do ente municipal) daqueles que mais necessitam de uma agenda de políticas públicas mais robusta e constante.

Assim sendo, o objetivo geral deste artigo consiste em compreender os fatores que influenciaram a Prefeitura do Recife a criar a rede Compaz nos bairros carentes da cidade através da cultura de paz. Os objetivos específicos são a) analisar os propósitos socioconstitucionais das políticas públicas como ferramentas de materialização dos Direitos Humanos e redução das desigualdades

sociais; b) conhecer os dados que compuseram o problema público e a formação da agenda da cultura de paz na cidade do Recife; e c) apresentar o funcionamento e o conjunto de serviços presentes em cada unidade da rede Compaz, na cidade do Recife.

A metodologia aplicada parte de um levantamento teórico baseado em dados qualitativos. As fontes utilizadas massivamente são do tipo bibliográfica e documental, com alguns acréscimos de materiais legislativos. O presente artigo tem natureza descritiva e apresenta-se como do tipo *ex post*.

Para este artigo, elegeu-se a avaliação do desenho da política pública para compreensão dos objetivos ora propostos. Este tipo de avaliação permite que o desenho planejado inicialmente seja confrontado com a experiência prática de implementação da política, o que gera informações e recomendações para retroalimentar o desenho da política e, consequentemente, aprimorar a sua gestão e os seus resultados (BRASIL, 2018).

Para que se comprehenda com a necessária profundidade a temática das políticas públicas e sua estreita relação com a materialização de direitos sociais deve-se aperfeiçoar ferramentas de pesquisa empírica capazes de indicar caminhos seguros para esse objetivo (REYMÃO; CAÇAPIETRA, 2018).

Resultados obtidos sugerem que a política pública do Compaz tem o condão de aproximar o poder público da parcela mais exposta da sociedade a partir do reforço da atuação da segurança cidadã e do incentivo à cultura de paz.

## 2 PROPÓSITO CONSTITUCIONAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Os estandartes dos Direitos Humanos pregoados pela Organização das Nações Unidas foram formalmente integrados à lei brasileira a partir da reorganização democrática ocorrida no final dos anos 1980. Ao raiar da redemocratização recepcionada pela nova Constituição da República Federativa do Brasil, publicada em 05 de outubro de 1988, o arcabouço de Direitos Humanos previstos na Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948) adquiriu o status de direitos fundamentais insculpidos especialmente nos Artigos 5º e 6º da Lei Maior (BRASIL, 1988).

Nesses termos, o primeiro artigo da Constituição cidadã prevê que são fundamentos da República Federativa do Brasil e do Estado Democrático de Direito à dignidade da pessoa humana, à cidadania, aos valores sociais do trabalho e da livre iniciativa, ao pluralismo político e à soberania (BRASIL, 1988). Assim, entende-se que a administração pública e o anseio estatal precisam estar sintonizados com os valores humanos para que o Estado brasileiro possa cumprir sua missão institucional em prol de sua população. Já no art. 3º, os objetivos fundamentais do Estado brasileiro são assim tratados:

Construir uma sociedade livre, justa e solidária; garantir o desenvolvimento nacional; erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais; e promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação (BRASIL, 1988).

Os direitos fundamentais ganharam uma grande relevância, especialmente os direitos sociais: educação, saúde, trabalho, lazer, segurança, previdência social, proteção à maternidade e à infância, assistência aos desamparados, moradia e alimentação (Art. 6º da Lei Maior). Esses direitos são direitos prestacionais, ou seja, demandam uma atuação específica do Estado e não a sua abstenção ou ausência. Essa atuação caracteriza esses direitos como programáticos ou dirigentes: eles são metas para os poderes políticos, Legislativo e Executivo, demandando políticas públicas para a sua efetivação (XIMENES, 2021).

O conceito de política pública envolve não apenas a prestação de serviços ou o desenvolvimento de atividades executivas diretamente pelo Estado, como também sua atuação normativa, reguladora e de fomento nas mais diversas áreas. A indispensabilidade das políticas públicas ocorre para que os fins estabelecidos na Constituição e na legislação complementar sejam realizados (ROTHENBURG, 2021).

A constitucionalização dos direitos humanos fundamentais não significou mera enunciação formal de princípios, mas a plena positivação de direitos, a partir dos quais qualquer indivíduo poderá exigir sua tutela para concretização da democracia. O respeito aos direitos humanos fundamentais, principalmente pelas autoridades públicas, é pilastra-mestra na construção de um verdadeiro Estado de Direito democrático. A previsão dos direitos humanos fundamentais direciona-se basicamente para a proteção da dignidade humana em seu sentido mais amplo (MORAES, 2013).

Assim, a política pública é uma atividade estatal que engloba normas e atos específicos, instrumento de concretização de direitos fundamentais e de viabilização da justiça social (REYMÃO, CAÇAPIETRA, 2018).

Tem-se claro que o caráter social que se vislumbra nesse novo modelo de Estado se encontra determinado pelos programas de ação estabelecidos para o alcance do desenvolvimento e da justiça social, isto é, pelas formas de atuação positiva (prestacional) escolhidas pelo Estado, no âmbito constitucional, para a consecução de seus objetivos, configurando assim grande parte dos já aludidos direitos sociais (CUNHA, 2011).

De acordo com BUCCI (1997, p.90), o fundamento mediato das políticas públicas e o que justifica o seu aparecimento é a própria existência dos direitos sociais – aqueles, dentre o rol de direitos fundamentais do homem, que se concretizam por meio de prestações positivas do Estado. A Constituição Federal de 1988 assegura que o rol de direitos sociais é composto pelas ações estatais que visam efetivar o acesso à educação, saúde, alimentação, trabalho, moradia, transporte, lazer, segurança, previdência social, proteção à maternidade e à infância, e assistência aos desamparados (BRASIL, 1988).

Há uma estreita relação entre os temas das políticas públicas e dos direitos humanos. Pois uma das características do movimento de ampliação do conteúdo jurídico da dignidade humana é a

multiplicação das demandas por direitos, demandas diversificadas e pulverizadas na titularidade de indivíduos (BUCCI, 2001).

Em Direitos Humanos a tarefa está sempre inconclusa, pois não há possibilidade de seguir avançando sem contar com estruturas de Estado plenamente voltadas aos princípios de Direitos Humanos. E para isso, é preciso, necessariamente, contar com gestores públicos capazes de compreender todas essas dimensões, assim como implementar as políticas públicas que estejam à altura desse desafio. Isso significa que o governo precisa dar respostas ao povo, superando a violência e produzindo uma cultura de paz, porque Direitos Humanos, democracia e paz são parte de uma mesma ciranda, que gira em torno da construção da sociedade que precisa e deve se realizar (NUNES, 2013).

A ordem constitucional define os direitos fundamentais, os procedimentos decisórios governamentais e os critérios de participação política que definirão a natureza do Estado. No caso brasileiro, um Estado Democrático de Direito, o texto constitucional prevê também um Estado social, na medida em que aponta a dignidade da pessoa humana e a cidadania como fundamentos da República Federativa do Brasil (XIMENES, 2021).

### **3 A FORMAÇÃO DA AGENDA DA CULTURA DE PAZ NA CIDADE DO RECIFE**

O Compaz foi inspirado na experiência de urbanismo social de Medellín, na Colômbia, através dos Projetos Urbanos Integrais (PUI), especialmente na participação de moradores dos territórios a que esses equipamentos públicos foram destinados. Assim como em Medellín, a formulação e a implementação do Compaz envolveram e ainda envolvem ampla participação social, através de um rico processo de escuta da população. As sugestões da população são ouvidas e aplicadas no projeto, garantindo a sustentabilidade e o sucesso da política (ESPERANDIO; VICENTE; SPÍNDOLA, 2022).

A concepção dos Centros Comunitários da Paz foi especialmente inspirada no Laboratório de Políticas Públicas de Medellín, uma cidade colombiana que amargou por algumas décadas – entre o final do Século XX e início do Século XXI - a realidade do poder paralelo das milícias envolvidas com tráfico de drogas e outras redes de atuação criminosa. A conexão entre as iniciativas do Recife e de Medellín relaciona-se aos esforços do Poder Público municipal em diminuir os índices de exposição social à violência urbana e à intenção de promover inclusão e cidadania para comunidades que vivenciam as mazelas da criminalidade e da ausência de perspectiva social. De acordo com o experimento colombiano, a cidade mais violenta do continente americano tornou-se um exemplo de cidade humana e saudável graças aos esforços dos gestores públicos em ocuparem os espaços e sua população com cultura cidadã (CAVALCANTI, 2022).

Inspirado nas Bibliotecas Parques da Colômbia, a rede Compaz propõe uma nova forma de presença do poder público nas comunidades recifenses, reunindo atividades inspiradas em diversos

equipamentos criados no país vizinho: biblioteca viva, cultura cidadã, serviços de interesse social, cursos de capacitação, atividades esportivas e culturais, etc. (PREFEITURA DO RECIFE, 2024).

Tal qual ocorreu no Recife, a cidade de Medellín sofreu um processo de crescimento desordenado, com ocupações irregulares do solo, sobretudo em áreas de morros, sem a presença do Estado e de políticas efetivas para regularizar a situação, o que gerou situações de conflito urbano e deterioração ambiental. Tudo isso, somado a outros problemas sociais estruturais, como desemprego, baixa renda, defasagens de aprendizado, evasão escolar e má qualidade ou ausência de serviços e equipamentos públicos, levou a um elevado crescimento do narcotráfico e das taxas de criminalidade na cidade (CAVALCANTI, 2022; ESPERANDIO; VICENTE; SPÍNDOLA, 2022).

Nesse sentido, o enfrentamento à violência urbana deve perpassar pelos diagnósticos que indicam as ações que precisam ser realizadas pelo Estado. No caso do COMPAZ, a Prefeitura do Recife criou uma rede de proteção aos mais vulneráveis para aproximar-se de quem mais precisa ser atendido pelas políticas públicas necessárias à dignidade, acolhimento e oportunidade, por ser uma parcela tão esquecida pelo Poder Público no Brasil (CAVALCANTI, 2022).

Os objetivos específicos que circundam a concepção dos Centros Comunitários Paz foram, respectivamente, a busca por reduzir a criminalidade dos bairros; maximização do impacto social com a sua implantação; priorização das demandas sociais urgentes; melhoria dos indicadores sociais e utilização eficiente os recursos públicos (FONTE, 2018).

O Compaz foi concebido sob a ideia de oferecer o melhor para os mais pobres, com o objetivo de garantir inclusão social e fortalecimento comunitário. Os bairros foram escolhidos devido a necessidade de inclusão da cultura de paz e de acesso à cidadania. Biblioteca, práticas esportivas, serviços judiciários e de capacitação são alguns dos itens que vão estar à disposição da população dessas localidades (PREFEITURA DO RECIFE, 2016).

O Compaz nasce como um catalizador de cultura de paz, que reúne em um único espaço diversas atividades e serviços que promovem a transformação na vida das pessoas e asseguram o exercício da cidadania: literatura, artesanato, esportes, práticas integrativas (ioga, meditação), atendimentos psicológico e pedagógico, mediação de conflitos, atenção à mulher vítima de violência, centro de referência em assistência social, biblioteca, cursos de idiomas e qualificação profissional (INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS, 2021).

A rede Compaz é capitaneada pela Secretaria de Segurança Cidadã (SESEC) da Prefeitura do Recife (RECIFE, 2018) e reúne agendas de outras 13 secretarias municipais (Esportes, Educação e Tecnologia, Mulher, Cultura, Defesa Social, Planejamento, Desenvolvimento Social, Projetos Especiais entre outras, além do gabinete do Prefeito), tendo a implantação do programa no Recife a partir das lições observadas na Colômbia (CAVALCANTI, 2022).

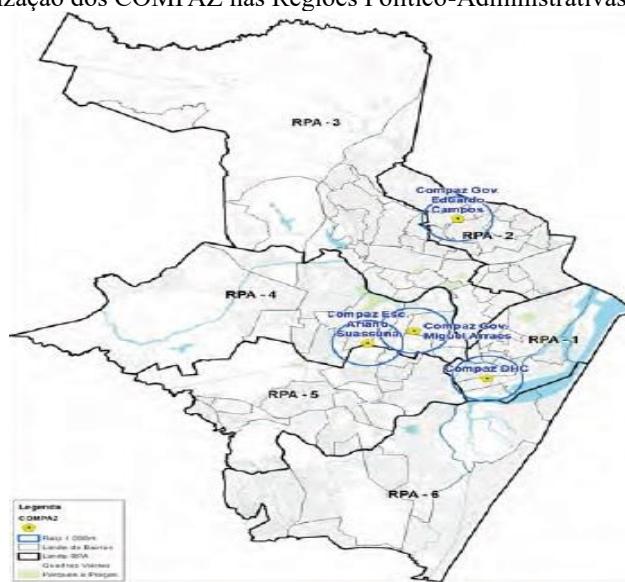
Atualmente, a rede COMPAZ está envolvida no rol de instituições municipais que encabeçam a atuação da Política Municipal de Cultura de Paz e Justiça Restaurativa do Recife, cujo propósito consiste em vivenciar e transmitir um conjunto de valores, atitudes e comportamentos que refletem os princípios de respeito pela vida, promoção dos direitos humanos e liberdades fundamentais, e equidade de direitos e oportunidades (RECIFE, 2021).

Nos termos dispostos no Relatório de Geral de Avaliação Executiva Participativa da Rede Compaz (2023), os Centros Comunitários enquadraram-se na seguinte condição:

Na gestão atual, o Compaz se enquadra, no Planejamento Estratégico do Recife 2021-2024, na dimensão do Viver Bem, na categoria Segurança Cidadã. Nesse eixo, a Prefeitura tem como foco enfrentar o desafio histórico da desigualdade social, passando pela garantia de direitos fundamentais, pela exigência em assegurar serviços públicos de qualidade a todas as pessoas, sem aceitar que qualquer parcela da população seja excluída desse movimento de transformação, que deve ser intenso e contínuo e que deve visar ao bem-estar social e a uma vida digna (RECIFE, 2023).

A rede COMPAZ é composta atualmente por seis equipamentos em pleno funcionamento concebidos e administrados pela Prefeitura do Recife nos bairros do Alto Santa Terezinha (Compaz Governador Eduardo Campos, inaugurado em março de 2016), Cordeiro (Compaz Escritor Ariano Suassuna, entregue à população em março de 2017), Caxangá (Compaz Miguel Arraes, inaugurado em dezembro de 2019), Ilha de Joana Bezerra (Compaz Dom Hélder Câmara, também disponibilizado à comunidade em dezembro de 2019), Ibura (Compaz Professor Paulo Freire, funcionando desde março de 2024) e Pina (Compaz Atriz Leda Alves, em operação desde junho de 2024). Há projetos em fase de licitação ainda para a presença da rede nos bairros da Várzea e do Totó. O mapa abaixo aponta a localização das 4 unidades inauguradas, não constando na imagem os equipamentos dos bairros do Ibura e do Pina:

Figura 1: Localização dos COMPAZ nas Regiões Político-Administrativas (RPA) do Recife



Fonte: PCR (2023).

A finalidade da política do Compaz consiste em reduzir os índices de exposição à violência através do reforço das estruturas estatais de urbanismo e de fruição do direito à cidade. A instalação das unidades do Compaz associa-se à recuperação da vitalidade urbana das áreas periféricas do Recife, na medida em que altera a morfologia dos bairros situados nas zonas ocupadas pelas classes socioeconomicamente mais vulneráveis.

#### **4 APRESENTAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DA REDE COMPAZ NO RECIFE**

Nos termos da cultura de paz estabelecida pela Prefeitura do Recife, a estrutura de funcionamento da rede Compaz tem o escopo de aproximar a atuação do ente municipal em regiões periféricas e marginalizadas da cidade do Recife. O esforço da rede Compaz busca o incremento do senso de pertencimento social e apropriação dos espaços urbanos como maneira de evitar os vácuos sociais que dão vazão à violência urbana. O Compaz protagoniza uma agenda pública de reforço da dignidade da pessoa humana e de Direitos Humanos em prol de populações vulnerabilizadas pelos índices econômicos, sociais e criminais.

##### **4.1 COMPAZ GOVERNADOR EDUARDO CAMPOS**

O Compaz Governador Eduardo Campos, também conhecido por Compaz do Alto Santa Terezinha foi a primeira fábrica de cidadania a ser inaugurada, em 12 de março de 2016. Sua principal destinação consiste em reduzir a violência com atividades educativas, esportivas e acessos à serviços básicos para toda a população. Ao todo, mais de 9.500 pessoas estão cadastradas, e são oferecidos 8 tipos de serviços para o público em geral, 25 atividades esportivas, e uma média de mais de 300 pessoas frequentando diariamente a Biblioteca Afrânio Godoy. Todos os dias são mais de 3.700 pessoas realizando atividades neste equipamento (PREFEITURA DO RECIFE, 2023).

Figura 2: Compaz Governador Eduardo Campos



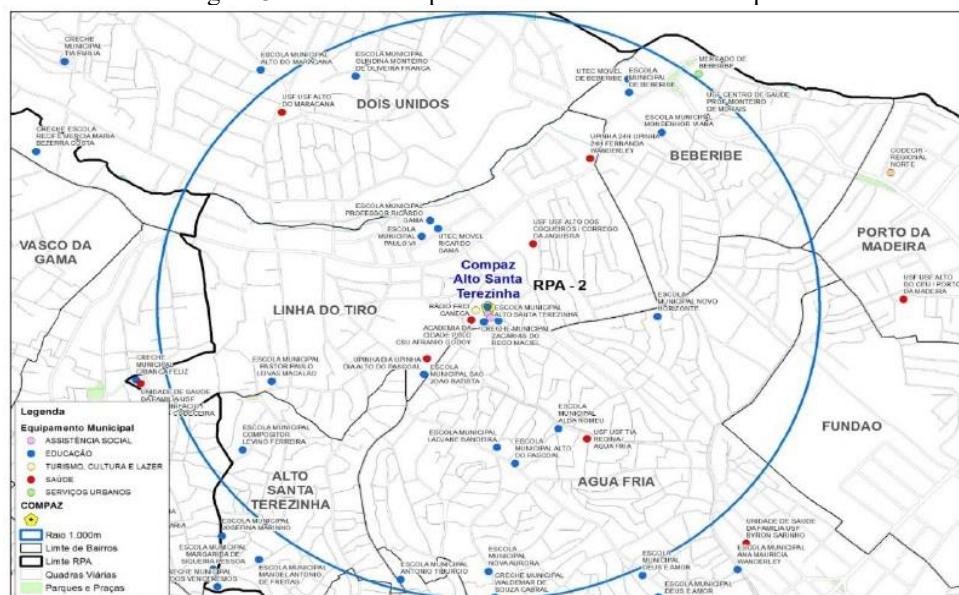
Fonte: G1 (2020).

Situado em uma área estratégica do Recife, na Região Político-Administrativa (RPA) 2, o Compaz do Alto Santa Terezinha contempla 18 bairros da cidade, quais sejam: Arruda, Água Fria, Alta Santa Terezinha, Beberibe, Bomba do Hemetério, Cajueiro, Campina do Barreto, Campo Grande, Dois Unidos, Encruzilhada, Fundão, Hipódromo, Linha do Tiro, Peixinhos, Ponto de Parada, Porto da Madeira, Rosarinho e Torreão (PREFEITURA DO RECIFE, 2023).

O mapa da RPA onde se situa o Compaz Governador Eduardo Campos aponta que o equipamento encontra-se próximo a 20 escolas da rede municipal do Recife, 6 creches municipais e 10 unidades de saúde pública (Upinha, USF e academia da cidade).

As adjacências do equipamento instalado no Alto Santa Terezinha, no centro da RPA 2, contam com a proximidade do Mercado de Beberibe, 2 unidades da UTEC, Rádio Frei Caneca e a sede regional da Secretaria Executiva de Defesa Civil (antiga CODECIR).

Figura 3: RPA do Compaz Governador Eduardo Campos



Fonte: PCR (2024).

Com base na Lei de Acesso à Informação (LAI), foram recolhidos dados dos números de atendimentos do Compaz Governador Eduardo Campos para esta pesquisa. De acordo com o pedido nº 2024008630079010280 protocolado junto à PCR em julho/2024, o primeiro Compaz, em atividade desde 2016, realizou nestes 8 anos (incluindo o período pandêmico de 2020 a 2021) o total de 469.522 atendimentos ao público de seu entorno, o que indica uma média de mais de 52 mil prestações por ano de atividade.

Vale mencionar que os anos que registraram os quantitativos mais elevados de serviços foram os exercícios de 2018 e 2019, sendo os únicos momentos que indicam percentuais superiores a 50 mil atendimentos, cada. As medidas de isolamento social decretadas por ocasião da pandemia de Covid-19 são a causa da diminuição da frequência de usuários em toda a rede, pois os números demonstram

uma queda considerável de prestações em 2020 e uma recuperação de retorno dos usuários em 2021, momento em que as medidas de distanciamento passaram a ser flexibilizadas pelo Poder Público.

As atividades dos períodos de 2022 e 2023 indicam o aumento gradativo da volta desses usuários, mas ainda em números inferiores aos de 2018 e 2019. Os dados de 2024 refletem apenas prestações parciais, relativas aos 7 meses de funcionamento do Compaz Eduardo Campos neste ano, mas já demonstram um ritmo condizente com a curva de recuperação do período pós-pandêmico.

Figura 4: Atendimentos do Compaz Governador Eduardo Campos 2016-2024

### Compaz Governador Eduardo Campos - GEC (2016 - 2024)

Secretaria	Tópico	Informação	2016	2017	2018	2019	Período Pandêmico		2022	2023	2024	Média	Total
			2020	2021	2022	2023	2024						
SESEC - SECRETARIA DE SEGURANÇA CIDADÃ  COMPAZ GOVERNADOR EDUARDO CAMPOS	Nº Total de Atendimentos - Serviços	18.938	30.551	53.310	54.014	10.255	36.584	47.726	48.767	35.217	37.262	335.362	
	Cidadania, Promoção e Defesa de Direitos	17.360	21.998	30.067	33.356	8.216	23.939	30.151	31.169	25.666	24.658	221.922	
	Saúde e Bem-Estar	64	6.222	19.840	16.648	1.575	7.968	10.456	14.660	6.438	9.319	83.871	
	Qualificação Profissional e Geração de Renda	1.514	2.331	3.403	4.010	464	1.330	2.918	2.938	3.113	2.447	22.021	
	Recepção Geral COMPAZ	0	0	0	0	0	3.347	4.201	0	0	839	7.548	
	n. Atendimentos em Eventos	18.023	19.867	26.126	19.130	2.447	3.651	9.074	11.939	4.871	12.792	115.128	
	Nº Total de acessos da Biblioteca	41.711	58.807	68.687	79.270	6.407	11.835	32.582	32.750	15.435	38.609	347.484	
	Sec. de Saúde (Testagem + Vacinação)	0	0	1.313	1.313	0	0	1.313	0	0	438	3.939	
	n. Acessos ao Conecta Recife	0	0	3.739	3.739	0	0	3.739	1.849	2.027	1.677	15.093	
	Nº Total de Atendimentos realizados	36.961	50.418	84.488	78.196	12.702	40.235	61.852	62.555	42.115	52.169	469.522	
Atendimentos do Compaz - Mensal	Atendimentos do Compaz - Mensal	3.080	4.202	7.041	6.516	1.059	3.353	5.154	5.213	7.019	4.737		
	Atendimentos do Compaz - Diário	140	191	291	270	59	152	213	535	299	239		
	Atendimento da Biblioteca - Mensal	3.476	4.901	5.724	6.606	534	986	2.715	2.729	2.573	3.360		
	Atendimento da Biblioteca - Diário	158	223	237	273	30	45	112	280	109	163		

Fonte: PCR (2024).

Dos números acima demonstrados, visualiza-se que promoção de cidadania/direitos e a biblioteca costumam ser os mais acessados pelos usuários do Compaz Governador Eduardo Campos, totalizando 347.484 atendimentos na biblioteca Afrânio Godoy e 221.922 prestações de cidadania, promoção e defesa de direitos (CRAS, CREAS, Procon, Maria da Penha, etc.); seguidos dos atendimentos relacionados à eventos, que somam 115.128 ao longo desses 8 anos de atividades. Os setores de saúde/bem-estar e de qualificação profissional/geração de renda foram os menos buscados neste equipamento, tendo sido realizados respectivamente 83.871 e 22.021 acompanhamentos nos anos totais de funcionamento.

A escolha do Alto Santa Terezinha para inaugurar o primeiro equipamento da rede não adveio de uma ordem aleatória. De acordo com dados do Censo 2010 (IBGE), a vulnerabilidade socioeconômica da população deste bairro foi fator-chave para a instalação do primeiro Compaz:

Figura 5: Perfil do bairro Alta Santa Terezinha

Alto Santa Terezinha		
<b>Localização:</b> RPA: 2, Microrregião: 2.2, Distância do Marco Zero (km) <sup>1</sup> : 6,68		
<b>Área Territorial (hectare)<sup>2</sup>:</b> 31		
<b>População Residente:</b> 7.703 habitantes		
<b>População por sexo</b> % Masculina 3.601 46,75 Feminina 4.102 53,25		
<b>População por faixa etária</b> hab % 0 – 4 anos 591 7,67 5 – 14 anos 1.255 16,29 15 – 17 anos 405 5,26 18 – 24 anos 1.095 14,22 25 – 59 anos 3.626 47,07 60 anos e mais 731 9,49		
<b>População por cor ou raça<sup>3</sup></b> % Branca 24,46 Preta 11,01 Parda 63,46 Amarela 0,87 Indígena 0,20		
<b>Taxa de Alfabetização da População de 10 anos e mais (%)<sup>4</sup>:</b> 90,5		
<b>Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual da População (2000/2010):</b> -0,16 %		
<b>Densidade Demográfica (Habitante/Hectare):</b> 245,74		
<b>Domicílios (n º)<sup>5</sup>:</b> 2.157 <ul style="list-style-type: none"> <li>• Média de moradores por domicílio (Habitante/Domicílio): 3,6</li> <li>• Proporção de Mulheres Responsáveis pelo Domicílio (%): 47,89</li> <li>• Valor do Rendimento Nominal Médio Mensal dos Domicílios<sup>6</sup>: R\$ 821,74</li> </ul>		
<b>Zonas Especiais de Interesse Social no bairro (Zeis):</b> Casa Amarela (parte)		

Fonte: IBGE/PCR (2010).

Da imagem apresentada acima, entende-se que o perfil dos habitantes do bairro Alto Santa Terezinha é composto em sua maioria por mulheres (53,25%); pessoas com idade entre 25 e 59 anos (47,07%) e população autodeclarada parda (63,46%). Além disso, a proporção média de moradores por residência é de 3,6 e o percentual de lares dirigidos por mulheres é de 47,89%. Dentro do bairro consta como zona de especial interesse social (ZEIS) uma parte da área de Casa Amarela.

#### 4.2 COMPATZ ESCRITOR ARIANO SUASSUNA

Inaugurado no dia 27 de março, o Compaz Escritor Ariano Suassuna foi a segunda fábrica de cidadania do Recife e está localizado no bairro do Cordeiro. A unidade possui 17 mil metros quadrados, onde são oferecidos os mais diversos tipos de serviços, atividades esportivas, educacionais e cidadãs. As novidades dessa unidade são duas quadras de tênis, quadra coberta, rampa de skate, pista de explosão (atletismo) e o ateliê de artes e artesanato. O equipamento também conta com prédio principal, onde está a Biblioteca Jornalista Carlos Percol, e piscina semiolímpica com extensão de 25metros (PREFEITURA DO RECIFE, 2023).

Figura 6: Compaz Escritor Ariano Suassuna



Fonte: PCR (2019).

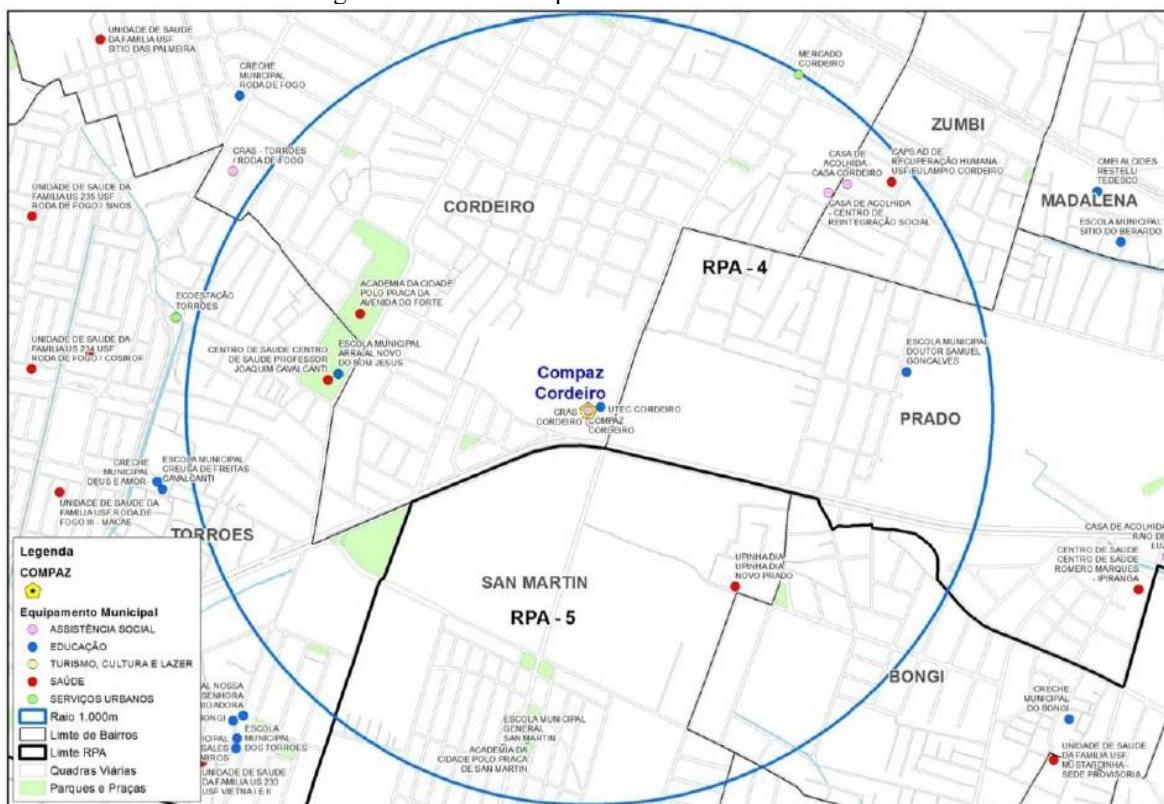
O Compaz Escritor Ariano Suassuna possui mais de 9.600 usuários inscritos. Para implantação deste equipamento, foram investidos R\$ 15 milhões de reais, dos quais R\$ 3 milhões foram da Prefeitura do Recife e os outros R\$ 12 milhões advindos do Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Municipal (FEM-PE) (PREFEITURA DO RECIFE, 2023).

O Compaz Escritor Ariano Suassuna atende a 28 bairros da cidade do Recife, são eles: Cordeiro, Ilha do Retiro, Iputinga, Madalena, Prado, Torre, Zumbi, Engenho do Meio, Torrões, Caxangá, Cidade Universitária, Várzea, Afogados, Areias, Barro, Bongi, Caçote, Coqueiral, Curado, Estâncio, Jardim São Paulo, Jiquiá, Mangueira, Mustardinha, San Martin, Sancho, Tejipió e Totó (PREFEITURA DO RECIFE, 2023).

O equipamento situado no Cordeiro está localizado na divisa das RPA 4 e 5. Seu entorno conta com 10 pontos de saúde pública do município (USF, CAPS, Upinha, academia da cidade e centro de saúde), além de 10 escolas municipais e 3 creches da rede de educação do município do Recife.

O entorno do Compaz situado no Cordeiro ainda dispõe nas suas proximidades da ecoestação Torrões, Mercado do Cordeiro, 3 casas de acolhida, 2 unidades do CRAS e 1 UTEC.

Figura 7: RPA do Compaz Escritor Ariano Suassuna



Fonte: PCR (2024).

Com base na Lei de Acesso à Informação (LAI), foram recolhidos dados dos números de atendimentos do Compaz Escritor Ariano Suassuna para esta publicação. De acordo com o pedido de número 2024008630079010280, protocolado junto à PCR em 23/07/2024 e respondido em 25/07/2024, o segundo Centro Comunitário da Paz, em atividade desde 2017, realizou nestes 7 anos (incluindo o período pandêmico de 2020 a 2021) mais de 657 mil atendimentos realizados desde a sua inauguração, podendo ser considerado o equipamento da rede que foi mais buscado pela população do município do Recife desde a implantação da rede.

Figura 9: Atendimentos do Compaz Escritor Ariano Suassuna 2017-2024

Compaz Escritor Ariano Suassuna - EAS (2017 - 2024)												
SESEC - SECRETARIA DE SEGURANÇA CIDADÃ COMPAZ ESCRITOR ARIANO SUASSUNA	CIDADÃ COMPAZ ESCRITOR ARIANO SUASSUNA	Informação	Período Pandêmico									
			2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Média	Total
		Nº Total de Atendimentos - Serviços	24.115	40.372	37.770	15.631	101.041	74.917	76.162	28.514	49.815	398.522
		Cidadania, Promoção e Defesa de Direitos	20.534	33.920	33.319	13.853	41.233	45.818	55.567	26.328	33.822	270.572
		Saúde e Bem-Estar	2.126	2.433	2.931	1.253	1.679	1.130	791	925	1.659	13.268
		Qualificação Profissional e Geração de Renda	1.455	4.019	1.520	525	1.696	1.441	2.553	1.261	1.809	14.470
		Recepção Geral COMPAZ	0	0	0	0	56.433	26.528	17.251	0	12.527	100.212
		n. Atendimentos em Eventos	18.023	26.126	24.983	39.516	5.312	8.573	30.836	4.521	19.736	157.890
		Nº Total de acessos da Biblioteca	40.186	53.141	59.888	8.587	16.938	20.748	28.180	12.140	29.976	239.808
		Sec. de Saúde (Testagem + Vacinação)	0	0	0	0	203	86.053	13.186	0	12.430	99.442
		n. Acessos ao Conecta Recife	0	0	0	0	0	0	1.063	248	164	1.311
		Nº Total de Atendimentos realizados	42.138	66.498	62.753	55.147	106.556	169.543	121.247	33.283	82.146	657.165
		Atendimentos do Compaz - Mensal	3.512	5.542	5.229	4.596	8.880	14.129	10.104	5.547	7.192	
		Atendimentos do Compaz - Diário	160	229	216	255	404	585	1.036	236	390	
		Atendimento da Biblioteca - Mensal	3.349	4.428	4.991	716	1.412	1.729	2.348	2.023	2.624	
		Atendimento da Biblioteca - Diário	152	183	207	40	64	72	241	86	131	

Fonte: PCR (2024).

Com base nos dados fornecidos via LAI, pode-se vislumbrar que os fluxos de atendimento do Compaz Escritor Ariano Suassuna apresentam uma divergência em relação à frequência do Compaz Governador Eduardo Campos, pois enquanto este ainda não recuperou os números de prestações dos anos anteriores à pandemia da Covid-19, o Compaz do Cordeiro apresenta números exponenciais a partir de 2021, ultrapassando a marca de mais de 100 mil atendimentos prestados por ano entre 2021 e 2023 (destaque-se que os dados do exercício de 2024 refletem apenas a metade do que foi feito no corrente ano).

Vale mencionar que os acessos à biblioteca Jornalista Carlos Percol detinham métricas maiores no período anterior à decretação do isolamento social promovido pela pandemia de Covid-19, sendo de 40.186 em 2017 (ano de inauguração), 53.141 em 2018 e 59.888 em 2019. Em 2020, pelo período que permaneceu disponível ao público, foram totalizados 8.587 acessos. Com o retorno das atividades do rede no pós-pandemia, constam registros de 16.938 usuários em 2021; 20.748 frequentadores em 2022 e 28.180 acessos em 2023. O período parcial de janeiro a julho de 2024 sinaliza o total de 12.140 atendimentos promovidos pela biblioteca do Compaz Escritor Ariano Suassuna.

No setor de cidadania, promoção e defesa de direitos, o Compaz do Cordeiro registra o total de mais de 270 mil atendimentos prestados entre 2017 e 2024, sendo o departamento imediatamente atrás da biblioteca em termos de procura pelos usuários. As áreas de saúde/bem-estar e qualificação profissional/geração de renda foram as responsáveis, respectivamente, por 13.268 e 14.470 atendimentos aos usuários do Centro nestes 7 anos de operação. Frise-se que entre 2021 e 2023, o Compaz Escritor Ariano Suassuna foi utilizado como ponto de vacinação de Covid-19 pela Prefeitura

do Recife. Localizado na RPA 4 no município do Recife, o bairro do Cordeiro possui o seguinte perfil traçado pelo IBGE em 2010:

Figura 11: Perfil do bairro Cordeiro

Cordeiro																							
Localização: RPA: 4, Microrregião: 4.1, Distância do Marco Zero (km) <sup>1</sup> : 6,54																							
Área Territorial (hectare) <sup>2</sup> : 340																							
População Residente: 41.164 habitantes																							
<table> <thead> <tr> <th>População por sexo</th><th>hab</th><th>%</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Masculina</td><td>18.416</td><td>44,74</td></tr> <tr> <td>Feminina</td><td>22.748</td><td>55,26</td></tr> </tbody> </table>			População por sexo	hab	%	Masculina	18.416	44,74	Feminina	22.748	55,26												
População por sexo	hab	%																					
Masculina	18.416	44,74																					
Feminina	22.748	55,26																					
<table> <thead> <tr> <th>População por faixa etária</th><th>hab</th><th>%</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>0 – 4 anos</td><td>2.456</td><td>5,97</td></tr> <tr> <td>5 – 14 anos</td><td>5.285</td><td>12,84</td></tr> <tr> <td>15 – 17 anos</td><td>1.762</td><td>4,28</td></tr> <tr> <td>18 – 24 anos</td><td>4.906</td><td>11,92</td></tr> <tr> <td>25 – 59 anos</td><td>21.369</td><td>51,91</td></tr> <tr> <td>60 anos e mais</td><td>5.386</td><td>13,08</td></tr> </tbody> </table>			População por faixa etária	hab	%	0 – 4 anos	2.456	5,97	5 – 14 anos	5.285	12,84	15 – 17 anos	1.762	4,28	18 – 24 anos	4.906	11,92	25 – 59 anos	21.369	51,91	60 anos e mais	5.386	13,08
População por faixa etária	hab	%																					
0 – 4 anos	2.456	5,97																					
5 – 14 anos	5.285	12,84																					
15 – 17 anos	1.762	4,28																					
18 – 24 anos	4.906	11,92																					
25 – 59 anos	21.369	51,91																					
60 anos e mais	5.386	13,08																					
<table> <thead> <tr> <th>População por cor ou raça<sup>3</sup></th><th>%</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Branca</td><td>46,83</td></tr> <tr> <td>Preta</td><td>7,48</td></tr> <tr> <td>Parda</td><td>44,43</td></tr> <tr> <td>Amarela</td><td>0,97</td></tr> <tr> <td>Indígena</td><td>0,29</td></tr> </tbody> </table>			População por cor ou raça <sup>3</sup>	%	Branca	46,83	Preta	7,48	Parda	44,43	Amarela	0,97	Indígena	0,29									
População por cor ou raça <sup>3</sup>	%																						
Branca	46,83																						
Preta	7,48																						
Parda	44,43																						
Amarela	0,97																						
Indígena	0,29																						
Taxa de Alfabetização da População de 10 anos e mais (%) <sup>4</sup> : 95,3																							
Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual da População (2000/2010): 0,93 %																							
Densidade Demográfica (habitante/hectare): 121,02																							
Domicílios (nº) <sup>5</sup> : 12.797																							
<ul style="list-style-type: none"> <li>Média de moradores por domicílio (habitante/domicílio): 3,2</li> <li>Proporção de Mulheres Responsáveis pelo Domicílio: 47,90</li> <li>Valor do Rendimento Nominal Médio Mensal dos Domicílios<sup>6</sup>: R\$ 2.812,73</li> </ul>																							
Zonas Especiais de Interesse Social no bairro (Zeis): Torrões																							

Fonte: IBGE/PCR (2010).

No bairro do Cordeiro, o público feminino é responsável por 55,26% da população local; a faixa etária da maioria dos habitantes está compreendida entre os adultos de 25 a 59 anos (51,91%); e a cor predominante é branca (46,83%). A porcentagem de mulheres responsáveis pelo lar é de 47,90% e o número médio de moradores por casa é de 3,2. Dentro do bairro do Cordeiro está presente a ZEIS do Torrões.

#### 4.3 COMPAZ GOVERNADOR MIGUEL ARRAES

O Compaz Governador Miguel Arraes é terceira unidade da rede, e foi inaugurado em 26 de dezembro de 2019, na comunidade do Sítio do Berardo, na Praça da Caxangá. Entre os diferenciais deste Compaz está a atenção especial à cultura *maker*, com uma Unidade de Tecnologia (UTECH), da Secretaria de Educação, com cursos de robótica, animação digital, oficina de Arduino (microcontrolador para ativar robô, lixeira, ventilador, etc.) e cursos básicos de computação. Esta unidade atende aos moradores dos bairros da Iputinga, Torre, Zumbi, Madalena, Ilha do Retiro, Derby, Graças e Santana(PREFEITURA DO RECIFE, 2023).

Figura 11: Compaz Governador Miguel Arraes



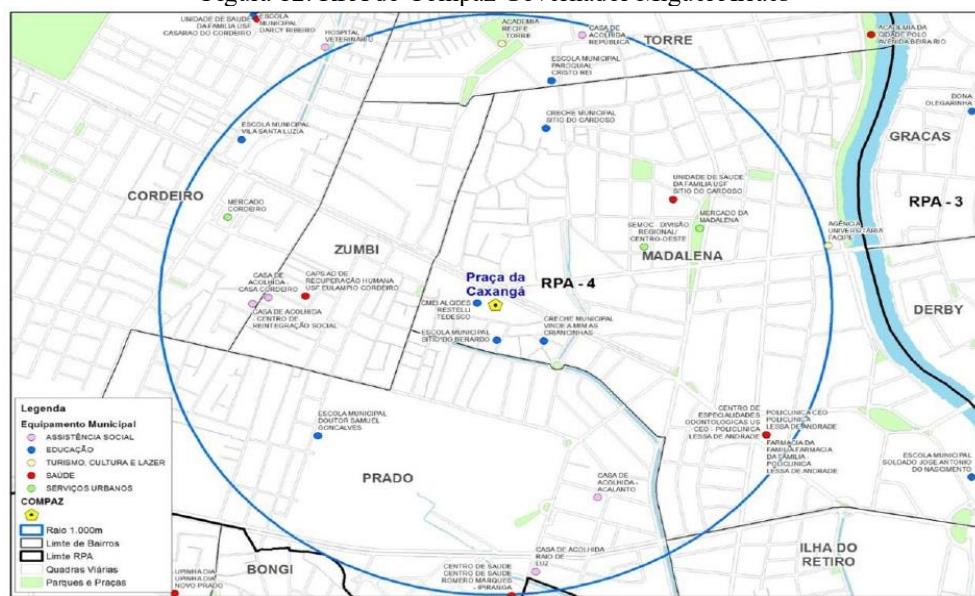
Fonte: PCR (2019).

O equipamento situado na Caxangá também conta como Cineteatro Joana Batista, com capacidade para 125 pessoas, e sistemas de som e luz profissionais. O espaço abriga cursos de dança popular, teatro e gestão cultural, em parceria com a Secretaria de Cultura. Os usuários também têm acesso às pistas de cooper e skate, praça de jogos de mesa, equipamentos para alongamento, quadra poliesportiva coberta, onde ocorrem aulas de futsal, voleibol, tênis e basquetebol; além da quadra de areia para vôlei e futebol(PREFEITURA DO RECIFE, 2023).

Localizado na RPA 4, o Compaz da Caxangá dispõe em suas proximidades de 8 escolas da rede municipal do Recife, 2 creches públicas e 7 equipamentos de saúde do município (USF, academia da cidade, Upinha, centro de saúde, CAPS e centro odontológico).

Ainda na vizinhança deste Centro Comunitário da Paz, encontram-se atendimentos em 5 casas de acolhida, hospital veterinário, Mercado da Madalena e a Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano do Recife (SEMOC).

Figura 12: RPA do Compaz Governador Miguel Arraes



Fonte: PCR (2024).

Em relação às métricas de atendimento ao público do município, o Compaz da Caxangá é, numericamente, o menor da rede dentre os Centros Comunitários já estabelecidos. O fato de sua inauguração ter ocorrido 3 meses da decretação das medidas de isolamento social da pandemia da Covid-19 prejudicaram os 2 primeiros anos de funcionamento do equipamento.

Figura 13: Atendimentos do Compaz Governador Miguel Arraes 2020-2024

Compaz Governador Miguel Arraes - GMA (2020 - 2024)									
SESEC - SECRETARIA DE SEGURANÇA CIDADÃ  COMPAZ GOVERNADOR MIGUEL ARRAES	Período Pandêmico	Informação	2020	2021	2022	2023	2024	Média	Total
		Nº Total de Atendimentos - Serviços	4.450	17.774	24.692	27.554	9.923	16.879	84.393
		Cidadania, Promoção e Defesa de Direitos	4.450	7.849	11.857	10.486	5.342	7.997	39.984
		Saúde e Bem-Estar						#DIV/0!	0
		Qualificação Profissional e Geração de Renda						#DIV/0!	0
		Recepção Geral COMPAZ	0	9.925	12.835	17.068	4.581	8.882	44.409
		n. Atendimentos em Eventos	4.215	9.925	12.835	17.068	4.521	9.713	48.564
		Nº Total de acessos da Biblioteca	3.044	5.689	13.993	17.001	8.095	9.564	47.822
		Sec. de Saúde (Testagem + Vacinação)						#DIV/0!	0
		n. Acessos ao Conecta Recife						#DIV/0!	0
		Nº Total de Atendimentos realizados	8.665	27.699	37.527	44.622	14.444	26.591	132.957
		Atendimentos do Compaz - Mensal	722	2.308	3.127	3.719	2.407		2.457
		Atendimentos do Compaz - Diário	40	105	129	381	102		152
		Atendimento da Biblioteca - Mensal	254	474	1.166	1.417	1.349		932
		Atendimento da Biblioteca - Diário	14	22	48	145	57		57

Fonte: PCR (2024).

Com base na Lei de Acesso à Informação (LAI), foram recolhidos dados dos números de atendimentos do Compaz Governador Miguel Arraes para este artigo. De acordo com o pedido de acesso à informação nº 2024008630079010280 protocolado junto à Prefeitura da Cidade do Recife, o segundo Centro Comunitário da Paz, em atividade desde dezembro de 2019, realizou nestes quase 5 anos de histórico o total de 132.957 atendimentos prestados entre janeiro de 2020 a julho de 2024.

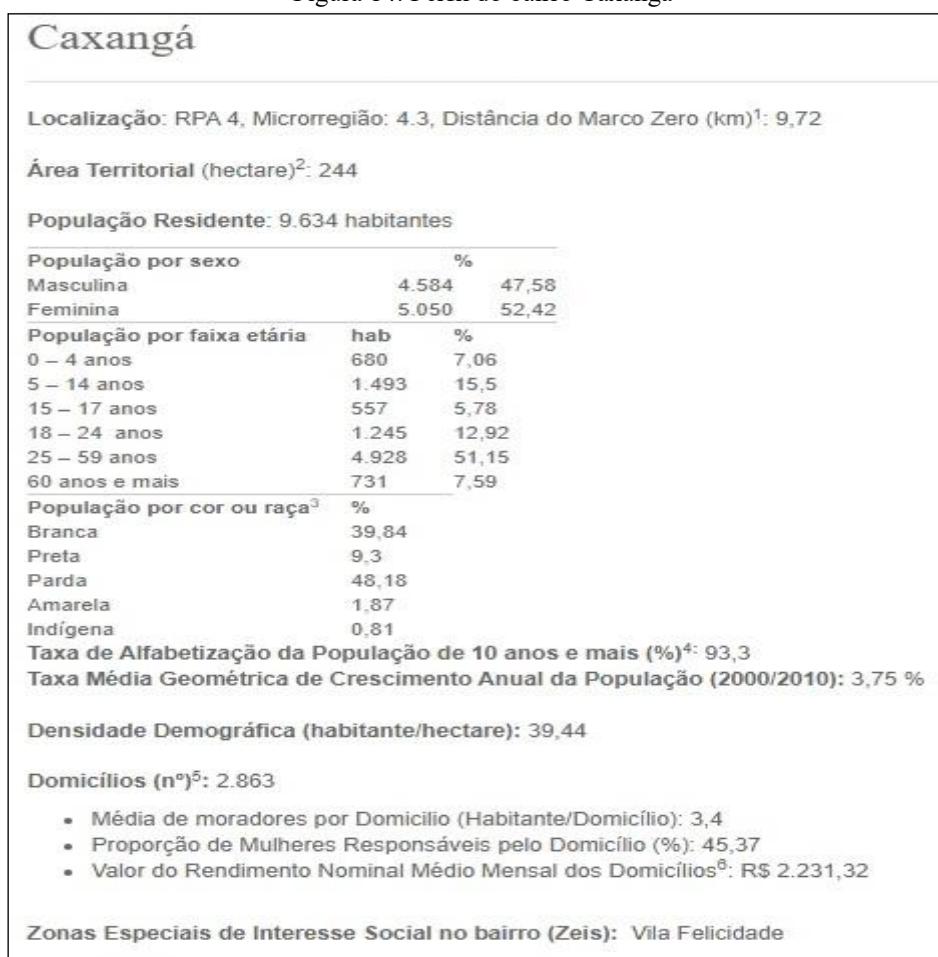
Neste equipamento, os números mais consistentes são relacionados aos eventos promovidos pelo centro, sendo 48.564 ao longo de seu tempo de atividade, numa média de 9.713 por ano. Na sequência, os números de acesso à biblioteca indicam o total de 47.822 usuários recebidos neste espaço, com destaque para o crescimento vistoso a partir de 2022, vez que a Figura 11 revela que a busca pela biblioteca do Compaz Governador Miguel Arraes cresce a cada ano desde a inauguração do equipamento.

Os serviços prestados de cidadania, promoção e defesa de direitos totalizam 39.984 atendimentos prestados nestes quase 5 anos de funcionamento do Centro. Nesse departamento também

é possível verificar que o número de prestações cresce a cada ano, em que pese a baixa demanda dos 2 primeiros anos de funcionamento, durante a fase de isolamento social motivada pela pandemia de Covid-19.

Por fim, não constam atendimentos realizados pelo Compaz Governador Miguel Arraes nos setores de saúde/bem-estar e qualificação profissional/geração de renda; também não constam disponibilidades para os usuários das redes Conecta Recife e de testagem/pontos de vacinação da Secretaria de Saúde no local. Tais dados reforçam a noção de que o Compaz da Caxangá é, de fato, o menor da rede em termos de serviços e usuários. Localizado na RPA 4 no município do Recife, o bairro da Caxangá possui o seguinte perfil traçado pelo IBGE em 2010:

Figura 14: Perfil do bairro Caxangá



Fonte: IBGE/PCR (2010).

A população do bairro da Caxangá é formada principalmente por mulheres (52,42%); os habitantes estão predominantemente na faixa de idade dos 25 aos 59 anos (51,15%) e a cor da maioria das pessoas é parda (48,18%). A quantidade média de habitantes por residência é de 3,4 e 45,37% desses lares são liderados por mulheres. A Caxangá possui uma ZEIS, chamada Vila Felicidade.

#### 4.4 COMPAZ DOM HÉLDER CÂMARA

A quarta fábrica de cidadania, nomeada Compaz Dom Hélder Câmara, foi inaugurada em 19 de dezembro de 2020, na comunidade do Coque (ZEIS pertencente à Ilha Joana Bezerra), e tem 6.324,80 metros quadrados, sendo 3.610,85 de área construída. Esta unidade do Compaz possui piscina, quadra poliesportiva, Dojô, sala Mãe Coruja, Espaço do Empreendedorismo, Estúdios de Rádio, TV e Fotografia, Centro de Referência em Assistência Social- CRAS, além da Casa da Justiça e Cidadania, mais o auditório Geneton Moraes Neto, que dispõe de 100 assentos (PREFEITURA DO RECIFE, 2023).

O espaço também comporta a Biblioteca Clarice Lispector, com capacidade para 10 mil títulos e ilha de computadores, com 10 máquinas, uma área destinada para a primeira infância e sala da Unidade de Tecnologia (UTEC), da secretaria de Educação do Recife (SEDUC). Os bairros diretamente beneficiados, no raio de 1 km, são: Ilha Joana Bezerra, Cabanga, São José, Coelhos e Paissandu (PREFEITURA DO RECIFE, 2023).

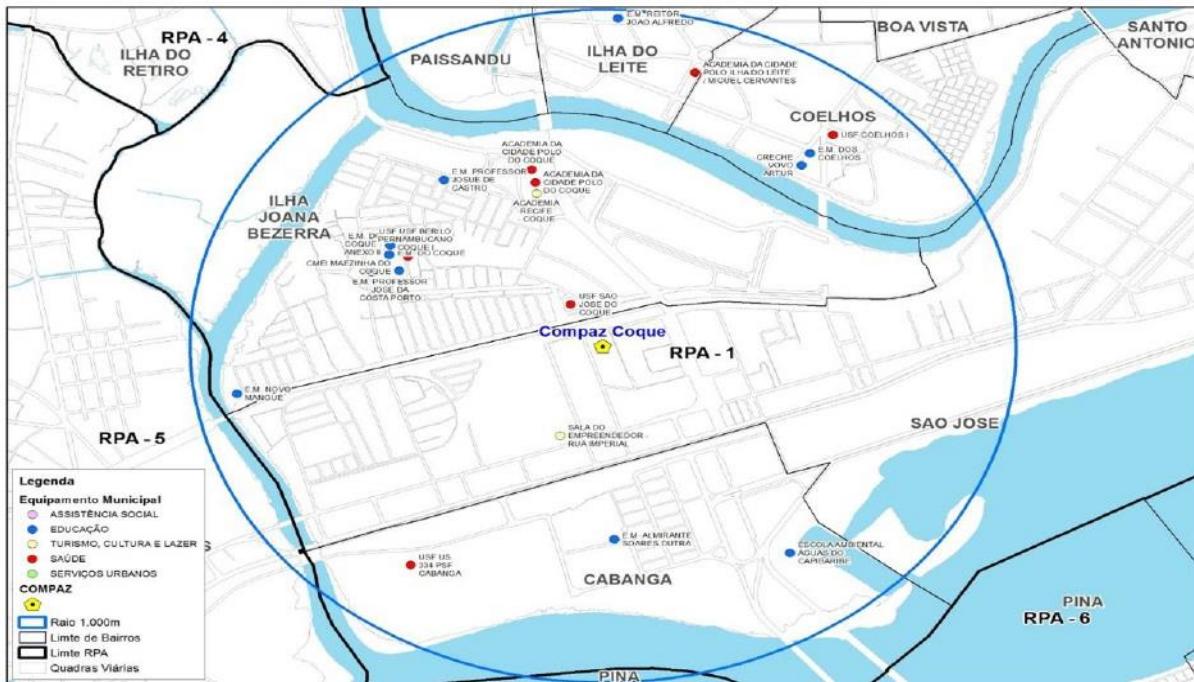
Figura 15: Compaz Dom Hélder Câmara



Fonte: Jornal do Commercio (2022)

Situado na RPA 1 da cidade do Recife, o Compaz situado no Coque avizinha-se de 8 escolas municipais, 1 creche, 1 creche-escola (CMEI) e mais 7 pontos de saúde pública do município (USF e 2 academias da cidade). Na sua circunscrição constam uma sala do empreendedor e o Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano (Fórum de Joana Bezerra).

Figura 16: RPA do Compaz Dom Hélder Câmara



Fonte: PCR (2024).

Concebido para oferecer serviços de alta qualidade para a população em situação de vulnerabilidade social, o Compaz tem como objetivo garantir inclusão social, cidadania, fortalecimento comunitário e difusão da Cultura de Paz (PREFEITURA DO RECIFE, 2023).

Localizado na RPA 1 no município do Recife, a Ilha Joana Bezerra possui o seguinte perfil traçado pelo IBGE em 2010:

Figura 17: Perfil do bairro Joana Bezerra/Coque



Fonte: IBGE/PCR (2010).

De acordo com os dados supramencionados, a Ilha Joana Bezerra tem sua população formada majoritariamente por mulheres (52,47%); a faixa etária predominante entre os moradores é a compreendida entre os 25 e os 59 anos (42,53%) e a população autodeclara-se principalmente como parda (58,22%). O nível de lares chefiados por mulheres no bairro chega aos 57,31% e o número-médio habitantes por domicílio é de 3,5. A comunidade do Coque é a única ZEIS localizada na Ilha Joana Bezerra.

#### 4.5 COMPATZ ESCRITOR PAULO FREIRE

O Compaz Professor Paulo Freire foi inaugurado em março de 2024, e fica situado na Ladeira da COHAB, no bairro do Ibura. O equipamento conta com uma praça de eventos, e possui os seguintes serviços à população do entorno: Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS), Espaço Mãe Coruja, mediação de conflitos, Procon, Agência do Emprego, Junta Militar, Central de CadÚnico e Atendimento à Mulher (PREFEITURA DO RECIFE, 2024).

O Compaz Paulo Freire também conta com Dojô, sala de dança, auditório com capacidade para 114 pessoas e 2 terraços com visão panorâmica do Recife. Desde a sua inauguração, no primeiro trimestre de 2024, existem cerca de 4.500 usuários já cadastrados nos serviços disponibilizados (PREFEITURA DO RECIFE, 2024).

Erguido a partir de um investimento de um investimento de R\$10,8 milhões coordenado pelo Gabinete de Projetos Especiais (GABPE), o espaço possui mais de 3 mil m<sup>2</sup> de área construída e destina-se a atender cerca de 20 mil usuários mensalmente. bairros do Ibura, Jordão, Barro e Cohab (PREFEITURA DO RECIFE, 2024).

Figura 18: Compaz Professor Paulo Freire



Fonte: PCR (2024).

O Compaz do Ibura fica localizado na RPA 6, embora sua rede de atenção busque atender às RPAs 5 e 6, de modo que moradores dos bairros do Ibura, Jordão, Cohab e Barro possam usufruir dos serviços (PREFEITURA DO RECIFE, 2024).

Considerando o pouco tempo de atividade do equipamento, de aproximadamente 6 meses, a Secretaria de Segurança Cidadã informou via contato telefônico que ainda não dispõe do mapa com a localização por RPA do Compaz Escritor Paulo Freire. A noção do seu entorno do quinto Centro Comunitário da Paz pode ser razoavelmente compreendida a partir dos dados cartográficos disponíveis na internet. Assim, tem-se que o Compaz Escritor Paulo Freire está localizado na RPA 6, o que aponta que o equipamento encontra-se próximo à fronteira municipal com a cidade de Jaboatão dos Guararapes. Nas proximidades do Compaz do Ibura, constam 11 escolas municipais e 9 equipamentos de saúde pública (todos USF).

Com base na Lei de Acesso à Informação (LAI), foram recolhidos dados dos números de atendimentos do Compaz Escritor Paulo Freire. De acordo com o pedido de informação nº 2024008630079010280, o quinto Centro Comunitário da Paz, em atividade desde março de 2024, realizou, da sua inauguração até o mês de julho, o total de 44.506 atendimentos à comunidade do seu entorno.

Figura 19: Atendimentos do Compaz Escritor Paulo Freire mar.-jul. 2024

Compaz Professor Paulo Freire - PPF (2024)				
Secretaria	Tópico	Informação	2024	Total
SESEC - SECRETARIA DE SEGURANÇA CIDADÃ	COMPAZ PROFESSOR PAULO FREIRE	Nº Total de Atendimentos - Serviços	36.438	36.438
		Cidadania, Promoção e Defesa de Direitos	15.811	15.811
		Saúde e Bem-Estar	324	324
		Qualificação Profissional e Geração de Renda	1.214	1.214
		Recepção Geral COMPAZ	19.089	19.089
		n. Atendimentos em Eventos	7.447	7.447
		Nº Total de acessos da Biblioteca	23.865	23.865
		Sec. de Saúde (Testagem + Vacinação)		0
		n. Acessos ao Conecta Recife	621	621
		Nº Total de Atendimentos realizados	44.506	44.506
		Atendimentos do Compaz - Mensal	7.418	
		Atendimentos do Compaz - Diário	316	
		Atendimento da Biblioteca - Mensal	3.978	
		Atendimento da Biblioteca - Diário	169	

Fonte: PCR (2024).



Com base nas informações acima indicadas, percebe-se que a Biblioteca do Compaz Escritor Paulo Freire já desponta como o serviço mais acessado pelos usuários, contando com 23.865 acessos. Em seguida, a procura pelos serviços de cidadania, promoção e defesa de direitos ofereceu 15.811 atendimentos aos frequentadores do equipamento.

Os eventos promovidos ao público somaram 7.447 pessoas atendidas, enquanto os serviços de saúde/bem-estar prestaram 324 demandas. O setor de qualificação profissional/geração de renda atingiu 1.214 usuários, e os acessos ao Conecta Recife somaram 621 prestações. Por fim, não foram registrados nesses 4 meses de operações, nenhuma atividade de testagem e vacinação pela Secretaria de Saúde do Recife.

Inobstante o acesso ao Compaz Escritor Paulo Freire ser especialmente direcionado aos moradores dos bairros do Ibura, Jordão, Barro, é certo que a população diretamente afetada pela presença do equipamento são os residentes do bairro da Cohab.

O Compaz é a principal iniciativa no campo da segurança cidadã do Recife nas últimas décadas. Trata-se de um centro de convivência com proposta político-pedagógica ancorada na cultura de paz como instrumento para prevenir a violência e propor outras sociabilidades. Tem como fundamento o urbanismo social, o qual demanda a integração das políticas públicas que atuam sobre o território e incluem planos e ações integradas em infraestrutura urbana, mobilidade urbana, serviços e equipamentos públicos sociais, além de habitação social (PREFEITURA DO RECIFE, 2024).

Considerando o mapeamento de vulnerabilidades socioeconômicas que são sopesados para escolha da localização dos Centros Comunitários, vale trazer a lume os microdados do Censo 2010 (o último mapeamento feito pelo IBGE nesse sentido) acerca da realidade social dos habitantes da Cohab.

Do perfil acima traçado, identifica-se que a população feminina é responsável por ser a maior parte da população em se tratando de gênero; que a idade predominante dos moradores são de adultos na faixa etária dos 25 aos 59 anos; que a maior parte da população se autodeclara parda (58,19%); que existe uma média de 3,4 moradores por cada residência e que a proporção de mulheres chefes de família era de 45%.

Figura 20: Perfil do bairro da Cohab

## Cohab

Localização: RPA: 6, Microrregião: 6.3, Distância do Marco Zero (km)<sup>1</sup>: 10,92

Área Territorial (hectare)<sup>2</sup>: 426

População Residente: 67.283 habitantes

População por sexo	hab	%
Masculina	31.584	46,94
Feminina	35.699	53,06
População por faixa etária	hab	%
0 – 4 anos	4.507	6,7
5 – 14 anos	11.271	16,75
15 – 17 anos	3.599	5,35
18 – 24 anos	8.458	12,57
25 – 59 anos	32.726	48,64
60 anos e mais	6.722	9,99
População por cor ou raça <sup>3</sup>	hab	%
Branca	32,17	
Preta	8,49	
Parda	58,19	
Amarela	0,98	
Indígena	0,19	

Taxa de Alfabetização da População de 10 anos e mais (%)<sup>4</sup>: 92,6

Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual da População (2000/2010): -0,27%

Densidade Demográfica (habitante/hectare): 157,97

Domicílios (nº)<sup>5</sup>: 19.534

- Média de moradores por domicílio: (habitante/domicílio): 3,4
- Proporção de Mulheres Responsáveis pelo Domicílio: 45,03
- Valor do Rendimento Nominal Médio Mensal dos Domicílios<sup>6</sup>: R\$ 1.182,43

Fonte: IBGE/PCR (2010).

## 4.6 COMPATRIZ LEDA ALVES

O Compaz Atriz Leda Alves, sexta unidade da rede, foi inaugurado em 29 de junho de 2024. O equipamento está localizado no terreno do antigo Aeroclube, no bairro do Pina, atendendo principalmente os moradores das RPAs 1 e 6, que engloba, além do Pina, os bairros de Brasília, Teimosa, Ilha de Deus, Ipsep e Cabanga. Com cerca de 3,2 mil metros quadrados de área construída, reúne serviços usuais da Rede Compaz, como mediação de conflitos, CRAS, Procon e Espaço Mãe Coruja, além da oferta de cursos e atividades culturais e esportivas diversas (PREFEITURA DO RECIFE, 2024).

De maneira diversa aos demais equipamentos da rede, o Compaz Leda Alves dispõe do Centro da Pessoa com Deficiência, espaço que simula uma residência e destina equipe técnica especializada para promover ações de acolhimento e autonomia para as PCD e seus familiares (PREFEITURA DO RECIFE, 2024).

O endereço mais recente da rede oferece aos usuários sala da cultura; sala de dança; sala de práticas esportivas; sala de monitoramento; sala de empreendedorismo; Espaço Mãe Coruja; duas Unidades de Tecnologia (UTEC - Secretaria de Educação); Centro de Referência em Assistência Social (CRAS); Espaço Clarice Lispector (Secretaria da Mulher); mediação de conflitos; Procon; atendimento médico (Secretaria de Saúde); Centro da Pessoa com Deficiência; parque infantil e piscina semiolímpica (PREFEITURA DO RECIFE, 2024).

Figura 23: Compaz Atriz Leda Alves



Fonte: PCR (2024).

Considerando o breve tempo de funcionamento do equipamento instalado no bairro do Pina, o pedido de acesso à informação nº 2024008630079010280 protocolado junto à PCR não apresentou dados referentes ao Centro mais novo, pois o local ainda não havia completado seu primeiro mês de operações em julho/2024.

Assim, como ocorreu com o Compaz do Ibura, em virtude do pouco tempo de atividade do equipamento, de aproximadamente 6 meses, a Secretaria de Segurança Cidadã informou via contato telefônico que ainda não dispõe do mapa com a localização por RPA do Compaz Atriz Leda Alves. De toda sorte, sua posição geográfica está contida na RPA 6, como é o caso do Compaz Escritor Paulo Freire.

Dessa forma, verifica-se que os 2 Centros Comunitários da Paz inaugurados em 2024 buscaram contemplar as populações recifenses domiciliadas na zona sul da cidade, entre os bairros da Cohab, Ibura, Jordão e Barro (Compaz Escritor Paulo Freire) e Pina, Boa Viagem, Brasília Teimosa, Imbiribeira, Ipsep (Compaz Atriz Leda Alves). Em posse dos dados do Censo 2010 do IBGE, é possível traçar o seguinte perfil dos residentes do Pina:

Figura 24: Perfil do bairro do Pina

## Pina

Localização: RPA: 6, Microrregião: 6.1, Distância do Marco Zero (km)<sup>1</sup>: 4,57

Área Territorial (hectare)<sup>2</sup>: 629

População Residente: 29.176 habitantes

População por sexo		%
Masculina	13.503	46,28
Feminina	15.673	53,72
População por faixa etária		hab
0 – 4 anos	1.884	6,46
5 – 14 anos	4.310	14,77
15 – 17 anos	1.424	4,88
18 – 24 anos	3.471	11,9
25 – 59 anos	14.574	49,95
60 anos e mais	3.513	12,04
População por cor ou raça <sup>3</sup>		%
Branca		37,73
Preta		9,89
Parda		51,24
Amarela		0,9
Indígena		0,24

Taxa de Alfabetização da População de 10 anos e mais (%)<sup>4</sup>: 92,2

Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual da População (2000/2010): 0,62%

Densidade Demográfica (habitante/hectare): 46,38

Domicílios (nº)<sup>5</sup>: 9.457

- Média de moradores por domicílio (habitante/domicílio): 3,1
- Proporção de Mulheres Responsáveis Pelo Domicílio (%): 49,65
- Valor do Rendimento Nominal Médio Mensal dos Domicílios<sup>6</sup>: R\$ 2.446,83

Fonte: IBGE/PCR (2010).

Da leitura do perfil estatístico acima demonstrado, verifica-se que a população que compõe o bairro do Pina é composta majoritariamente por mulheres (53,72%); com faixa etária principalmente entre os 25 e os 59 anos (49,95%) e autodeclarada parda (51,24%). O número médio de moradores por habitação é de 3,1 e a proporção de lares chefiados por mulheres é de 49,65%.

A rede Compaz alcançou o objetivo de prevenir a criminalidade violenta por meio da adoção de uma metodologia de infusão da cultura de paz e de não violência em seu público prioritário, que são os adolescentes e os jovens, por serem os grupos mais propensos a se tornarem vítimas ou protagonistas da violência urbana. Desta forma, os impactos de médio e longo prazo do avanço destes indicadores incentivam a melhoria social, econômica, política e cultural no entorno das comunidades assistidas por esta política (INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS, 2019).

Dentre os resultados qualitativos colhidos da implantação da rede Compaz em zonas estratégicas da cidade do Recife, é possível citar a implementação do conceito de cultura de paz nos territórios; a melhoria na qualidade de vida das pessoas; prevenção à criminalidade violenta por meio da adoção de uma metodologia de infusão da cultura de paz e de não violência em seu público prioritário (adolescentes e jovens com idades entre 13 e 25 anos), que podem mais facilmente serem

inseridos ativa ou passivamente em episódios de criminalidade e violência urbana, incluindo os CVLI (INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS, 2019).

O Compaz pode influir em amenizar a vulnerabilidade social das comunidades beneficiadas, de forma a impactar as taxas de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) através de recursos simbólicos (atividades culturais e de lazer); nível educacional (reforço escolar); oportunidades de emprego (aulas de idiomas e informática, minicursos técnicos); acesso ao Estado (PROCON, mediação de conflitos, atendimentos especializados) e acesso à sociedade (palestras, debates, oficinas). A ideia central é difundir uma cultura de paz para ocupar o tempo dos jovens com atividades educativas, culturais e esportivas, modificando suas interações sociais (e referências), além de mudar suas perspectivas profissionais (e de remunerações) futuras (RÊGO, 2018).

A gestão dos Direitos Humanos exige uma capacidade política de interlocução permanente, de diálogo permanente e de soluções criadoras e criativas para cumprir os pressupostos que se apresentam diante do gestor público (NUNES, 2013).

Ao avaliar a atuação das unidades do Compaz, o Instituto Cidades Sustentáveis adequou sua condução aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. De acordo com esse estudo, os eixos dos ODS relacionados ao Compaz são, respectivamente: 11 (cidades e comunidades sustentáveis), 1 (erradicação da pobreza), 3 (saúde e bem-estar), 16 (paz, justiça e instituições eficazes) e 10 (redução das desigualdades). O estudo aponta que a convivência social é um mecanismo valioso de enfrentamento à violência e que a proximidade do Poder Público e o fomento de direitos sociais como educação, lazer, saúde e assistência tem o condão de alterar a realidade das variadas vulnerabilidades e marginalizações que assolam populações socioeconomicamente desfavorecidas.

No esteio desta correlação, a Rede Compaz sagrou-se vencedora do Prêmio de Serviço Público das Nações Unidas, como iniciativa que melhor contempla os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e excelência no serviço público, em 2022. Os equipamentos municipais foram avaliados por critérios da ONU em termos de relevância e qualidade, servindo de referência internacional no atendimento à população (PREFEITURA DO RECIFE, 2023).

O reconhecimento das políticas do Compaz pela ONU ocorreu por causa da correlação entre a localização das unidades Compaz e a redução das taxas de criminalidade nessas áreas. Os beneficiários diretos e indiretos das unidades do Compaz em operação hoje são residentes em um raio de 3 km de cada equipamento, e correspondem a 30,3% da população do Recife (PREFEITURA DO RECIFE, 2022).

Duas unidades da rede foram avaliadas pelas Nações Unidas: no Compaz Ariano Suassuna, no Cordeiro, a média móvel mensal de crimes violentos e letais dolosos revelou uma queda de -5,8% dois anos após o lançamento do equipamento; já no Compaz Governador Eduardo Campos, no Alto Santa Terezinha, a queda foi ainda mais expressiva: -13,8% (PREFEITURA DO RECIFE, 2022).



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A iniciativa da Prefeitura do Recife em estabelecer uma forma de aproximação com as comunidades mais vulneráveis da cidade contou com a concepção e implantação de uma rede de centros que fossem capazes de reunir serviços públicos, atividades profissionalizantes, desportivas e de lazer, aliadas ao senso de pertencimento nos bairros, pois tais equipamentos não estariam localizados em pontos centrais do município, mas, sim, nas proximidades dos bairros que indicassem maiores índices de violência e pobreza. A instalação de um COMPAZ busca elevar a estima social e a proximidade do Poder Público em locais estratégicos de fomento à cidadania aos moradores que residem no entorno das unidades.

A implantação dos Centros Comunitários da Paz (COMPAT) surgiu como uma resposta do Estado (aqui representado pelo ente municipal) aos alarmantes índices de violência urbana do Recife. As definições quanto aos locais que receberiam as unidades do Compaz levou em consideração os locais com os menores índices de desenvolvimento humano e renda per capita. Ou seja, a finalidade do Compaz reside em aproximar a presença da Prefeitura dos cidadãos que mais dependem das agendas públicas.

Tal qual ocorreu com as bibliotecas parques da Colômbia, o enfrentamento aos elevados índices de violência pode ser considerado um fator comum entre as cidades de Medellín e do Recife; em ambos os casos, determinados gestores municipais optaram como medida de combate o uso de instrumentos de incremento urbanístico para aproximar a população do Estado formal, para que houvesse maior resistência contra as seduções que o crime organizado pode proporcionar.

O COMPAT é uma iniciativa da Prefeitura do Recife de combate à violência e fomento da cidadania que oferece a algumas comunidades um equipamento municipal de múltiplas funções assistenciais destinadas a incrementar o acesso daquela população à determinadas atividades educacionais e de saúde, serviços públicos e a uma agenda de eventos de lazer e de acesso à cultura, fomentando a fruição dos direitos sociais previstos na Constituição Federal de 1988.

Em suma, o propósito do Compaz consiste em garantir acesso a direitos sociais através de uma política pública municipal que busca equalizar a implantação de uma cultura de paz através de novas perspectivas sociais para a população que amarga os maiores níveis urbanos de exposição à marginalização de seus direitos constitucionais.

Nesse sentido, os resultados obtidos apontam que a implantação das unidades dos Centros Comunitários da Paz nos bairros periféricos da cidade do Recife tem o condão de influenciar na redução da criminalidade violenta dos locais. Ademais, a proximidade do equipamento com as regiões mais marginalizadas socioeconomicamente propiciam aos usuários da rede Compaz a proximidade e o pertencimento necessários ao exercício da cidadania plena, vez que os direitos sociais passam a ser cumpridos com maior nível de eficiência e assiduidade.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise *ex post*, volume 2. Casa Civil da Presidência da República Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2018.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 12 set. 2024.

BUCCI, Maria Paula Dallari et al. Direitos humanos e políticas públicas. São Paulo, Pólis, 2001. 60p. (Cadernos Pólis, 2).

CAVALCANTI, Murilo. Conexão Recife Medellín Compaz – Laboratórios de boas práticas urbanas. Cidades para a vida. Cidades conectadas. Cidades que se sentem. Recife: Cepe, 2022. 310 p.

CUNHA, Bruno Santos. Direitos fundamentais da Constituição às políticas públicas. Revista Brasileira de Políticas Públicas, Brasília, v. 1, n. 1, p. 65-82, 2011.

ESPERANDIO, Fernando; VICENTE, Luciana Ribeiro Fadon; SPÍNDOLA, Mariana Arruda. Participação cidadã na formulação e implementação de equipamentos públicos em territórios vulneráveis: um guia de disseminação com base na experiência do Compaz Governador Eduardo Campos. Dissertação (Mestrado em Gestão e Políticas Públicas) - Fundação Getúlio Vargas, 2022. 140 fls.

FONTE, Maria Isabel Suassuna da. Localização de um Centro Comunitário (COMPAS) na cidade do Recife: Uma Aplicação do Método Fitradeoff. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção)-Universidade Federal de Pernambuco, 2018. 63fls.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades e Estados: Recife. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pe/recife.html> Acesso em: 09 set. 2024.

INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS. Centro Comunitário da Paz transforma periferia do Recife. Disponível em: <https://www.cidadessustentaveis.org.br/boas-praticas/53?palavra-chave=compaz>. Acesso em: 06 set. 2024.

MORAES, Alexandre de. Direitos humanos fundamentais: teoria geral – comentários aos Arts. 1º a 5º da Constituição da República Federativa do Brasil. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

NEUENSCHWANDER MAGALHÃES, Juliana; LIMA, Eric Santos. Direitos Humanos e Políticas Públicas: As Duas Faces de Janus. Anais do XXI Encontro Nacional do CONPEDI. 01ed. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2012, v., p. 10076-10095.

NUNES, Maria do Rosário. A transversalidade dos direitos humanos na gestão pública. Revista do Serviço Público, Brasília 64 (4): 507-511 out/dez 2013.

PREFEITURA DO RECIFE. Avaliação Executiva do COMPAS. Relatório Geral de Avaliação Executiva Participativa da Rede Compaz. Núcleo De Avaliação De Políticas Públicas E Ciência De Dados. Prefeitura do Recife: SEPLAN / SEPLAGTD, 2023.

PREFEITURA DO RECIFE. Centro Comunitário da Paz - Compaz Governador Eduardo Campos. 2016. Disponível em: <http://www2.recife.pe.gov.br/18/05/2016/centro-comunitario-da-paz-compaz-governador-eduardo-campos>. Acesso em: 10 set. 2024.

PREFEITURA DO RECIFE. Compaz *Evaluation Report*. Núcleo De Avaliação De Políticas Públicas E Ciência De Dados. Prefeitura do Recife: SEPLAN / SEPLAGTD, 2021.

PREFEITURA DO RECIFE. Compaz Paulo Freire abre as portas para o Recife. Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/noticias/02/03/2024/compaz-paulo-freire-abre-portas-para-o-recife-0> Acesso em: 14 ago. 2024.

PREFEITURA DO RECIFE. Compaz recebe principal prêmio da ONU para políticas públicas. Disponível em: <https://compaz.recife.pe.gov.br/compaz-recebe-principal-premio-da-onu-para-politicas-publicas> Acesso em: 06 ago. 2024.

PREFEITURA DO RECIFE. Conheça o Compaz, a fábrica de cidadania do Recife. Disponível em: Acesso em: <http://www2.recife.pe.gov.br/pagina/conheca-o-compaz-fabrica-de-cidadania-do-recife>. Acesso em: 12 set. 2024.

PREFEITURA DO RECIFE. Pedido de acesso à informação nº 2024008630079010280. Protocolo em: 23/07/2024. Resposta em: 25/07/2024. Solicitante: Erica Oliveira Cavalcanti Schumacher. Disponível em: <https://transparencia.recife.pe.gov.br/codigos/web/lai/historicoPedidoInformacao.php?id=1> Acesso em: 18 nov. 2024.

PREFEITURA DO RECIFE. Perfil dos bairros - Alto Santa Terezinha. Censo IBGE, 2010. Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/servico/alto-santa-terezinha?op=NzQ0MQ==> Acesso em: 26 ago. 2024.

PREFEITURA DO RECIFE. Perfil dos bairros - Caxangá. Censo IBGE, 2010. Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/servico/caxanga?op=NzQ0MQ==> Acesso em: 26 ago. 2024.

PREFEITURA DO RECIFE. Perfil dos bairros - Cohab. Censo IBGE, 2010. Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/servico/cohab?op=NzQ0MQ==> Acesso em: 25 ago. 2024.

PREFEITURA DO RECIFE. Perfil dos bairros - Cordeiro. Censo IBGE, 2010. Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/servico/cordeiro?op=NzQ0MQ==> Acesso em: 26 ago. 2024.

PREFEITURA DO RECIFE. Perfil dos bairros - Ilha Joana Bezerra. Censo IBGE, 2010. Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/servico/ilha-joana-bezerra?op=NzQ0MQ==> Acesso em: 26 ago. 2024.

PREFEITURA DO RECIFE. Perfil dos bairros - Pina. Censo IBGE, 2010. Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/servico/pina?op=NzQ0MQ==> Acesso em: 25 ago. 2024.

RECIFE. Compaz: eleito melhor projeto de redução de desigualdade social do Brasil. Diário Oficial, Recife, v. 128, n. XLVIII, 2019. Disponível em: <http://200.238.101.22/docreader/docreader.aspx?bib=R20191102&pasta=Novembro%5CDia02&pagfis=3046>. Acesso em: 31 ago. 2024.

REYMAO, Ana Elizabeth Neirao; CAÇAPIETRA, Ricardo dos Santos. Políticas Públicas e a Concretização dos Direitos Sociais: Tomada de Decisão, Arquitetura de Escolhas e Efetividade. Revista Brasileira de Políticas Públicas, v. 8, n. 2, 2018.

ROTHENBURG, Walter Claudius. Direitos Sociais São Direitos Fundamentais. Salvador: JusPodivm, 2021. 416 p.



SILVA, Maria Ozanira Silva e. Construindo uma abordagem participativa para avaliação de políticas públicas e programas sociais. 2009 *Congress of the Latin American Studies Association*, Rio de Janeiro, Brasil, junho, 11 a 14 de 2009.

XIMENES, Julia Maurmann. Direito e Políticas Públicas. Brasília: Enap, 2021. 82 p.: il. – (Coleção Governo e Políticas Públicas).